



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS

APROVADO DATA 26/06/2006

Votação: _____

[Assinatura] Presidente [Assinatura] Secretário

ATA Nº. 25/2006

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006

Página 1 de 12

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dezenove de junho de dois mil e seis, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar nº. 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa – RS realizou a sua 79ª Reunião Plenária da 11ª Legislatura a 25ª Sessão Legislativa de 2006 e a 18ª Sessão Ordinária de 2006. Sob a presidência da Vereadora Lucimar Zarpelon Magon (PTB) e Secretariada pelo Vereador Jorge Tecchio (PMDB), 1º Secretário da Mesa Diretora, os seguintes Vereadores: Adir Soranzo (PFL); Arnaldo Luiz Pacassa (PP); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); Jorge Tecchio (PMDB); Lucimar Zarpelon Magon (PTB); Olderes Maria Piazza Santin (PMDB); Paulo José Massolini (PFL); Pedro José Fozza (PTB) e Sebastião Paulo Taborda (PMDB). Havendo número regimental a Presidente determinou aberta a sessão. Após leitura pelo 1º Secretário, a Senhora Presidente declarou a **ATA Nº. 24/2006** da Sessão Ordinária de 12/06/2006 aprovada, assegurando aos Vereadores o direito de retificá-la por escrito. **RETIFICAÇÃO A ATA Nº. 20/2006 de 29/09/2006** para que conste como segue: “*Que após leitura do Requerimento nº. 88/2006, quando o Presidente em exercício Sebastião Paulo Taborda indicava o final da sessão, houve manifesto dos Vereadores Arnaldo Pacassa e Paulo Massolini, contrários ao encerramento da mesma, pois estes exigiam do Presidente em exercício realização do grande expediente contrariando a posição do Presidente em exercício que dizia ter acordado com estes líderes a não leitura da Ata, a não realização de comunicações de líderes e de grande expediente*”. O 1º Secretário fez a leitura e a Senhora Presidente procedeu convite ao **OFÍCIO Nº. 104/06/SMS/RCA** do Secretário Municipal de Saúde para Audiência Pública para a apresentação do Relatório de Gestão Municipal de Saúde referente ao 1º Trimestre de 2006. **COMUNICAÇÕES DE LÍDERES: Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (Líder do PP)** disse que não irá sugerir retificação a ata de medo de que novamente seja indeferida pelo 1º Secretário, mas sugeriu a Presidente para que o fizesse uma vez que o texto ficou estranho quando a Presidente falou em que o Vereador teria vergonha de sair com sua mulher de mãos dadas. Logo, disse que uma simples retificação ao texto resolvera o equívoco. Ainda, disse que quando fala-se em negócios, aprendeu muito a falar essa palavra com o Deputado Roberto Jefferson quando relatou e denunciou o mensalão, um escândalo a nível nacional. Para o Vereador usa a palavra negociar porque foi assim que o Deputado denunciou negócios que teriam sido feitos em quartos e que não foram cumpridos. Concluindo, pediu desculpas por às vezes citar essa palavra, mas para quem assim a TV Senado, é norma aos Deputados e Senadores falar a palavra negociado e não cumprido. Com relação aos redutores de velocidade, lembrou que quem estava comandando e participando do trabalho era o seu tio Senhor Valter. Lembrou os elogios dos Vereadores a esse trabalho, mas disse que infelizmente não contentou a todos os moradores. Levou ao conhecimento que existem moradores perguntando se é verdade que foram

[Assinatura]

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário

[Assinatura]

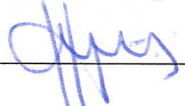


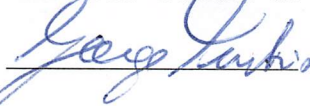
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 2 de 12

os Vereadores que implantaram esses moldes. Logo, explicou que os procedimentos que deveriam ser tomados com relação ao trânsito de Serafina Corrêa não passaram pelo Poder Legislativo, mas que no passado houve sugestões, alertando que não se pode sair por aí dizendo que foram os Vereadores que votaram. Disse, ainda, concordar com os moldes adotados, mas que nem todos aceitam e que tem visto motoristas de ônibus desviarem os redutores de velocidade e até entrando na contramão da rua para isso. Alertou, também, que esses redutores não estragam e não afetam os pneus dos veículos. Com relação ao pronunciamento do Vereador Sebastião Paulo Taborda, explicou que não foi convidado por ninguém e que de livre e espontânea vontade, no dia seguinte em que falou sobre a matéria do Jornal Gazeta Regional, foi até a residência ver e não pôs palavra na boca de ninguém. Também, pediu para que o Vereador Taborda não ponha palavras na sua boca, pois não denegriu a imagem de ninguém e de nenhum Vereador. Explicou que chegou ao local e perguntou se o que tinha saído no rádio e na matéria do jornal era verdade e que eles concordaram com ele e disseram que foi o que realmente aconteceu. Ao final, ressaltou não ter denegrido a imagem de ninguém. **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (Líder do PFL)** fez dois pedidos e oportunizou-os aos Vereadores para assinarem se assim o desejam. Explicou que um dos pedidos é para apreciação do Plenário, ao qual solicitam ao Prefeito Municipal a presença de um Vereador de cada bancada deste Parlamento na discussão dos terrenos habitacionais destinados a população de Serafina Corrêa, para que fiscalizem a doação de terrenos. O outro pedido é para que disponibilizem para consulta a todos os Vereadores, as gravações de vídeos das sessões da Casa, retroativo desde o início das gravações áudio visuais. Para o Vereador, sua justificativa é para a consolidação da democracia e a transparência do parlamento municipal. Ainda, disse que quanto a algumas coisas que acontecem no Município, lhe parece que além das situações antidemocráticas e ao fato de darem poucas oportunidades como Vereadores de oposição ao Governo Municipal, não lhe credita essa situação que impõem de quererem que eles sejam oposição ao Prefeito. Sua opinião é de que não são oposição ao Prefeito e que estão para colaborar e que aquilo que acreditam que são verdades encaminharão para devidas providências. Também, disse que muitas vezes acontece que as coisas que transitam nesta Câmara de Vereadores são citadas com o sentido de objetivar a organização do trânsito da Cidade, mas não são votadas, opinando que se tomam às determinadas providências a medida que surgir a necessidade. Aproveitou, também, para citar as empresas Tondo, Papelão União e muitos assuntos discutidos e que não são passados por sua bancada, o PFL, e, no entanto lá fora fazem colocações de que os Vereadores de oposição são responsáveis por algumas decisões feitas. Para o Vereador, disse ser isto uma rasteira de cunho político, mas que não condiz com a verdade dos fatos que aconteceram nesta Câmara de


Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente


Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 3 de 12

Vereadores e que se criaram lá de fora. Lembrou, também, que no passado houve reclamação de que se levou atas na área de serviços da Secretaria Municipal de Obras, usando-se inadequadamente o texto, fazendo uma distorção do assunto e tentando ter benefícios com relação aos funcionários públicos. Segundo o Vereador, está é uma causa que envergonha ao fato de serem julgados por atos que não cometem e que muitas vezes alheios à situação, nem sabem que esses fatos são usados de uma maneira inadequada. Ao final, disse que a importante democracia é a liberdade de dizer o que a gente quer, mas também de fazer o respeito quando necessário. Então, solicitou aos Vereadores que haja com seus diretores ou que eles mesmos nos seus pronunciamentos tenham o devido respeito para terem também e obterem esse respeito que eles querem retribuir. **Vereador JORGE TECCHIO (Líder do Governo)** comentou a satisfação que tem como agricultor de ver compra pela Prefeitura Municipal de uma máquina agrícola trator 292 de 105 HP, adquirido com recursos do Governo do Estado. Também, comentou que houve a participação dos agricultores através da votação em consulta popular e que após houve um trabalho de acompanhamento junto ao Corede para ser projeto esse projeto de destinação de máquinas aos pequenos municípios. Lembrou que grandes municípios queriam outros tipos de projetos, mas que no Corede prevaleceu essa questão que acabou beneficiando entre eles o Município de Serafina Corrêa. Também, disse que a Prefeitura Municipal está se desfazendo de equipamento usado, um outro ponto positivo que entrará no negócio para proporcionar a renovação da frota pública. Ainda, citou que o gabinete do Prefeito recebeu um novo veículo, a Secretaria Municipal de Saúde também, e assim, pouco a pouco, está se renovando a frota da Prefeitura. Lembrou, também, que foi aprovado um financiamento de um milhão de reais para a aquisição de caminhões, retroescavadeira e carregador e que quando foi Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, recebeu em conjunto com a Secretaria de Obras, uma motoniveladora, um carregador e uma escavadeira hidráulica, equipamentos estes que muito fizeram para o Município e ainda estão sendo muito bem aproveitados. Ao final, disse que os novos equipamentos darão condições de fazer um atendimento a todos os agricultores e loteamentos pelas Secretarias Municipais de Obras e de Agricultura. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Secretário procedeu à leitura do **OFÍCIO Nº. 252/2006** do Poder Executivo que encaminha o Projeto de Lei nº. 61/2006. **PROJETO DE LEI Nº. 56/2006** que “*Inclui projeto na Lei nº. 2192/2005 – Plurianual; na Lei nº. 2193/2005 – LDO; na Lei nº. 2225/2005 – LOA, e abre Crédito Especial*”, retirado pedido de vistas e projeto aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº. 58/2006** que “*Autoriza o Poder Executivo a alienar lotes urbanos do Loteamento MONTE GRAPA*”, mantido pedido de vistas ao Vereador Arnaldo Luiz Pacassa. A Senhora Presidente designou uma comissão especial formada pelos Vereadores Arnaldo Luiz

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 4 de 12

Pacassa, Francisco Bernardo Mezzomo e Pedro José Fozza para acompanharem junto ao Poder Executivo os documentos referentes a essa proposição. **PROJETO DE LEI Nº. 61/2006** que “*Autoriza o Poder Executivo a adquirir materiais de construção e doá-los para reformas de casa unifamiliar de pessoas deficientes*”, remetido a CCJ e CFP. **REQUERIMENTO Nº. 88/2006** do Ver. Pedro José Fozza que “*Solicita a Mesa Diretora à criação do Código de Ética Parlamentar e após institua o Conselho de Ética para a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa*”, votação proletada para a próxima sessão. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº. 113/2006** do Ver. Arnaldo Luiz Pacassa que “*Solicita ao Prefeito Municipal para demarque todas as áreas verdes dos loteamentos populares, para que o povo saiba e os moradores dessas áreas tomem a iniciativa e implantem ajardinamento e praças*” votação proletada para a próxima sessão. **Ao final da Ordem do Dia, a Vereadora LUCIMAR ZARPELON MAGON (Presidente)** comunicou que todos receberam uma transcrição da última ata, onde o Secretário utilizou-se de quatorze páginas para transcrevê-la. Para a Presidente, o que deveria ser uma síntese se transformou em dez páginas e uma leitura de mais de quarenta e cinco minutos da ata. Para ela, gostaria que o assunto fosse tratado com respeito pelos Vereadores que entrassem num acordo de uma vez por todas. Segundo a Presidente, a ata não pode chegar a ponto de ter dez páginas e mais de quarenta e cinco minutos de leitura só para contentar um ou outro Vereador. A Presidente disse que se deve fazer um resumo como determina o regimento interno e como era feito em outras gestões, onde só passou a ter esse acréscimo a partir do ano passado e que em cada sessão vem crescendo e engordando a ata. Além disso, disse a Presidente, há questões em que o Secretário Josiano levantou sobre seu desvio de função. Logo, solicitou uma posição dos Vereadores para juntos tomarem as decisões. Solicitou, também, a opinião dos Vereadores, de uma forma respeitosa e educada. Para ela, se está a um passo do recesso parlamentar e a partir do retorno se tivesse decisões concretas e tomadas em conjunto. Com a palavra, **Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (PP)** disse que não irá se furtar de dar uma sugestão, mas o seu parecer sobre esta matéria dará sentado numa mesa redonda, discutindo essa matéria sem que haja a necessidade de discutir em Plenário durante a sessão. Para a Presidente, sendo uma decisão tomada em consenso, poderá ser marcado o dia, mas também gostaria do pronunciamento dos outros Vereadores. Por sua vez, **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (PFL)** parabenizou ao Secretário Josiano Meneguzzi pela apresentação da última ata. Disse que não dará sua opinião sobre o assunto encaminhado, mas que repetirá os sucessivos apelos e pedidos que fizeram de que as atas sejam transcritas na íntegra. Para ele, nada melhor do que uma ata dizendo tudo que se falou na reunião para que não se faça correções e discussões. A democracia está dentro desse processo, disse o Vereador. Segundo o Vereador, para os

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 5 de 12

Vereadores que se pronunciam e estão cada vez mais engordando as atas e insatisfeitos, nada melhor do que a transcrição do que todos falaram dentro da ata. Lembrou, também, que várias vezes falou que deveria ser transcrito exatamente aquilo que se fala e que se o problema é a ata muito extensa para a leitura, que se faça uma discussão da necessidade ou não da leitura da ata no início da sessão. Para ele, tendo o seu conteúdo e o dos colegas transcrito na ata poderá fazer uma análise e avaliação antes para que não necessariamente seja feita a leitura da ata. Também, segundo o Vereador, se o problema é a leitura por causa das sessões se tornarem muito extensas, que se providencie alguém, se não foi o funcionário Josiano, que seja outra pessoa, mas que exatamente transcreva aquilo que foi falado, porque o funcionário já encaminhou pedido a Presidente para modificações no andamento da Casa. Assim, disse o Vereador, não haverá nada para contestar, reclamar e pedir cópias de áudio. Para ele, o grande problema está nas distorções que se fazem na ata. Se eu coloquei a palavra "*se fosse*" ou "*se fusse*", que se coloque como eu citei e se transcreva na ata, falou Paulo Massolini, que voltou a repetir que assim se está fazendo aquilo que reivindicam há muito tempo, ou sejam, que as atas sejam aquilo que realmente aconteceu e não aquilo que alguém que faz a ata transcreve e que o Secretário da Mesa põe aquilo que quer em ata. Já, com informações seguras, disse que já houve três a quatro modificações da ata porque o 1º Secretário da Mesa não aceitava aquilo que estava transcrito. Também, registrou que muitas vezes os textos apresentados não se cabe ao entendimento do que foi falado, pois como colocam na ata acha que é de propósito para ninguém possa entender o ele tenha falado. Na continuidade, disse que tem que haver a transcrição, não importando o número de folhas, mas exatamente o que se tenha falado e acabando com isso essa confusão de engordar a ata e fazer reivindicações. Ao final, disse que irá se pronunciar após encaminhar esse pedido de que como sugestão se possa, também, discutir esse fato. Se houver transcrição, haverá um funcionário a ser pago para isso. Com a palavra, **Vereadora LUCIMAR ZARPELON MAGON (Presidente)** alertou ao Vereador Paulo Massolini de que ele está um pouco equivocado na questão a ser discutida. Segundo a Presidente, há um regimento interno onde doutrina que a ata é uma síntese, sendo este o primeiro passo. O segundo passo, disse ela, é que está pondo em discussão, já achando conveniente a sugestão do Vereador Arnaldo Pacassa de fazerem uma mesa redonda para discutirem o assunto. Para a Presidente, quer saber qual a atitude que deverão ter, uma vez que o Secretário Josiano está reivindicando a transcrição ou taquigrafia para a confecção das atas. Segundo a Presidente, para isso acontecer precisará de mais um funcionário na Câmara. Também, a Presidente pede para o Vereador lhe ouvir, alertou-o que não o interrompeu em seu pronunciamento e que lhe dará a palavra como sempre o fez. Dando continuidade, a Presidente informou que o ponto de discussão é se irão contratar mais

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 6 de 12

funcionários para a Câmara Municipal. Também, registrou a reivindicação do Secretário Josiano que diz que está em desvio de função, onde e um parecer à assessoria jurídica da Câmara, esclareceu que de fato ele está acumulando e está em desvio de função. Ainda, para a Presidente, até não ter modificações no regimento interno, deverá ser feita uma síntese das atas. Também, demonstrou já ter começado mudanças no regimento interno, mas infelizmente, segundo ela, ainda não houve um entrosamento para se iniciar um trabalho desse porte. Também, em sua avaliação as atas não são mais uma síntese, mas sim uma transcrição, e na sua avaliação não é necessário se colocar ponto e vírgula em tudo que o Vereador falou. Para ela, se pode resumir cinco minutos em um parágrafo, como o Secretário vinha fazendo até ele não ter sido questionado. Dando continuidade, falou que o ponto de discussão é que o Secretário Josiano gostaria que tivesse uma transcrição para depois fazer a ata, uma vez que a transcrição ficaria arquivada na Câmara de Vereadores, semelhante ao funcionamento da Assembléia Legislativa. Ainda, a Presidente disse que está em discussão os horários extras que o funcionário faz e que ele não está mais interessado em fazer os horários extras das sessões. Também, há o desvio de função, conforme relatado por ele em uma cópia que cada Vereador recebeu. A Presidente, também, alertou que não se está fazendo uma revisão do regimento interno para se tirar a síntese da ata. Poderá haver uma revisão depois do recesso parlamentar, mas nesse momento é esse o ponto que devemos discutir e entrar em consenso, disse a Presidente. Ao final, pediu que os Vereadores fizessem seus pronunciamentos e solicitou a aprovação da sugestão do Vereador Arnaldo Pacassa para que houvesse uma mesa redonda, em horário que seja bom para todos para discutir o assunto. Houve apartes que não ficaram audíveis na gravação do áudio. Após, a Senhora Presidente explicou ser muito pouco tempo o horário sugerido por um Vereador e que, na sua avaliação este é um assunto para várias horas de duração. Ao final, a Presidente disse que gostaria de ter esse problema resolvido durante o recesso parlamentar para o início do segundo semestre nos conformes. Em aparte concedido pela Presidente, o **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (PFL)** disse que a Presidente pediu a opinião dos Vereadores, deu a sua opinião e depois ela o contestou, não conseguindo entender. Também, disse que se a Presidente fizer o encaminhamento por uma mudança, por alguma situação que aconteça de poder liberar a leitura, mesmo que esteja no regimento interno, se houve um acordo, é a Presidente que vai fazer esse tipo de encaminhamento. Ainda, disse que sua opinião foi dada e é de que a transcrição resolve todos os problemas, porque, senão, aqueles que engordam a ata vão continuar a reclamar que não é aquilo que aconteceu e que foi dito. Segundo o Vereador, não há a necessidade de retificação a ata se for transcrita a verdade. Para ele, a verdade é tudo aquilo que se diz. Se a Senhora disser alguma coisa, será transcrito! Se eu disse alguma coisa, mesmo em pecando em errar e dizer

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 7 de 12

aquilo que falei, será transcrita e serve como um documento daquilo que eu disse, falou Paulo Massolini. Concluindo, disse que a ata deve ser transcrita e discutida se terá que ser lida, sendo um encaminhamento da Presidente. Sobre o funcionário Josiano Meneguzzi, disse que teve a preocupação de falar com ele e o mesmo lhe repassou informações. Para o Vereador, acha que a Presidente e a Mesa Diretora devem tomar as devidas providências que tem que ter com o funcionário, sobre as horas ou superar as horas vindas. Segundo o que entendeu, o funcionário não está pedindo só porque não quer mais fazer a ata, mas sim porque ele não quer vir nesse horário solicitar aos Vereadores que assinam os documentos. Ainda, falou que são outras coisas relacionadas ao funcionário e não simplesmente sobre a transcrição. Segundo o Vereador, a Presidente já negociou com o funcionário pedindo um tempo a ele para que no mês de julho a Presidente possa ver o melhor encaminhamento para depois tomar uma decisão sobre as reivindicações que ele fez. Para o Vereador, a Presidente já tomou a decisão, estranhando o pronunciamento dela sobre o assunto. Falou, também, que deverá ser discutido sobre a ata e está de acordo com a sugestão do Vereador Arnaldo, para se discutir de outra maneira, até porque alguns Vereadores ainda não tem opinião formada sobre o assunto. Ressaltou, ainda, que deve haver a reunião, abrindo essa possibilidade para que não pareça um quebra braço. Ao final, disse que o problema do funcionário não é seu como Vereador em si. Se lhe pedirem a opinião poderá dar se assim achar que deve dar, mas acha que é uma coisa da Mesa Diretora e da Presidente saber como dever funcionar com os seus funcionários. Por sua vez, **Vereador JORGE TECCHIO (PMDB)** concordou com a sugestão de uma reunião e expôs a idéia de redução do recesso parlamentar, conforme o Congresso Nacional e a Assembléia Legislativa que reduziram para cinquenta e cinco dias o período de seus recessos. Ao final, concordou com a sugestão do Vereador Arnaldo Pacassa para que houvesse uma reunião. Para ele, poderá ser uma hora antes da próxima sessão ordinária. Dando continuidade a **Vereadora LUCIMAR ZARPELON MAGON (Presidente)** perguntou aos Vereadores Fozza, Soranzo, Olderes, Paulo Massolini, Pacassa e Taborda se poderá haver uma reunião uma hora antes da próxima sessão ordinária. Todos concordaram com a reunião e o Vereador Paulo Massolini se pré-dispõe a participar já que terá que mudar sua agenda para poder estar presente. Finalizando, ficou agendada uma reunião para as 18h e 30min. da próxima segunda-feira. **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (PP)** disse ao Vereador Fozza que não vê nada contra pedir vistas a um projeto de lei, pois no decorrer da semana irá fazer de tudo na busca da informação que precisa e que o levou a pedir vistas do projeto. Ressaltou que isso não denegride a ninguém e afirmou não ser um esperto, por isso que pede vistas. Também, justificou ter votado contra os pareceres porque não concorda com eles. Disse que entra o projeto e no mesmo dia já vem o

Ver.^a Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 8 de 12

parecer, não concordando com a aprovação do projeto nos moldes que se encontra. Alertou que já houve muitas retificações aos projetos de leis no ano passado e neste ano, se tornando normal e em seqüência. Disse que seguidamente há retificações aos projetos de leis e o motivo a um pedido de vistas há e depois as explicações virão. Também, pediu ao Líder do Governo que traga informações sobre a vinda de indústrias para o Município. Lembrou que já foram votadas as vindas de duas indústrias e não se ouviu falar mais nada. Disse ter conversado com o proprietário de uma das indústrias e questionou o Líder do Governo sobre o que aconteceu. Segundo o Vereador, não teve acordo das partes entre proprietário e Município. Também, questionou sobre a indústria que tiveram visitando na cidade de Caçador/SC. Lembrou que foi votado a vinda dessa indústria no recesso, em sessão extraordinária, e que os Vereadores ganharam para discutirem a urgência urgentíssima da vinda de uma indústria de Caçador para Serafina Corrêa. O Vereador, também, questionou não saber mais de nada e se ainda a empresa continua em Caçador ou se ela permanece na cidade de Ijuí. Ainda, lembrou os acordos de que a vinda dessa empresa para Serafina Corrêa seria a posição do Município face ao acesso e a distribuição dos produtos fabricados. Concluindo, questionou a contemplação do Município com essas indústrias. Sobre a matéria veiculada no Jornal Gazeta Regional sobre os gastos da Câmara de Vereadores com diárias, parabenizou pela divulgação dessa informação. Também, pediu para que todos os Presidentes da Casa Legislativa, exponham no término de seus mandatos no mural da Casa, os gastos para que os Vereadores ficassem sabendo e não para ficarem sabendo através de matéria de jornal. Ainda, pediu a Presidente que apure se houve a necessidade desses gastos, pois teve presidentes de Câmaras de Vereadores de cidades vizinhas que disseram que tiveram uma redução dos gastos com diárias. Para o Vereador, se o aumento de cento e oitenta por cento, veiculado na matéria jornalística, teve a necessidade justificada, não tem porque questionar. **Vereador FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO (PFL)** falou sobre o projeto de lei que autoriza a adquirir materiais de construção e doá-los para os irmãos deficientes Antônio e Osvaldo Fontana, dizendo que é pouco o valor de um mil e quinhentos reais. Informou que há uma comissão da Capela Fátima que está arrecadando recursos para essa família. Ainda, solicitou ao Líder do Governo para que peça ao Prefeito que aumente essa verba. Prosseguindo, o Vereador teceu sobre o programa bolsa família do Governo Federal e fez a leitura do seguinte texto: *"O programa bolsa família melhora as condições de vida dos brasileiros beneficiados. Recente o Governo Federal corrigiu em vinte por cento o limite do valor pela bolsa família. São incluídas do programa, famílias com renda de até cento e vinte reais por pessoa. O investimento do Governo Federal na bolsa família é de oito bilhões e trezentos milhões de reais. A bolsa família atende atualmente nove milhões de famílias em cem por cento dos municípios"*

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 9 de 12

brasileiros. “Somente na Bahia o programa alcança mais de setecentas mil famílias. As cidades em que a verba do programa supera a arrecadação do fundo de participação dos municípios, o FPM”. Na continuidade, disse que há município que ganham mais na bolsa família do que o regor retorno do FPM. Anunciou que em 2003 foram inscritos três milhões e seiscentas mil famílias, em 2004 passou para seis milhões e quinhentos mil famílias e em 2005 teve oito milhões e setecentos mil famílias atendidas, gastando-se seis bilhões e quinhentos milhões de reais. Ao final, disse que faz esse comparativo para falar que o Lula ira se eleger novamente porque essas famílias estão ganhando esse salário. Em **aparte Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (PP)** expôs que o Governo Federal deve rever os moldes de como está sendo distribuída essas bolsas famílias. Relatou, também, o que uma vez ocorria no Nordeste e o que está ocorrendo hoje, com cidades que há oito anos atrás ficavam sem ver uma gota de água. Hoje se vê notícias de que estão passando por enchentes, disse o Vereador. Para ele, a situação do Norte e Nordeste mudou e os planos do governo eram feitos em cima da seca. Também, para ele a Bahia é a mais privilegiada. Segundo o Vereador, para quem conhece a Bahia sabe que não precisa tanto o que está sendo dado ao Estado pelo Governo Federal. Ao final, disse não concordar com isso e falou que a Bahia tem terras privilegiadas a nível de Brasil. Dando continuidade, **Vereador FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO (PFL)** anunciou que o Governo Federal investiu até nesse momento duzentos e nove milhões para construção de cento e quatro mil e setecentas cisternas. E foram construídas cento e dezoito mil cisternas, beneficiando quinhentas e setenta e uma pessoas de oitocentos e cinquenta e oito municípios. Então, por isso que eu lhe digo que a reeleição do Lula está garantida, concluiu o Vereador. Por sua vez, **Vereador JORGE TECCHIO (PMDB)** disse que deve explicações quanto à matéria publicada no jornal sobre as diárias. Agradeceu ao trabalho realizado pela ex-Presidente Selma Fávero Fincatto, e ao ex-Presidente em exercício, Aldo Zanella. Também, registrou que em 2005, a Vereadora Olderes Maria Piazza Santin presidiu a Casa Legislativa junto com ele. Na continuidade, questionou se desses municípios que são levantados, quais deles teve a revisão da Lei Orgânica, sendo uma questão a ser debatida. Também, ressaltou que cada município é uma realidade totalmente diferente. Exemplificou com a cidade de Espumoso, que teve aumento de vinte e nove mil por cento. Em 2004 gastaram cinquenta reais de diárias. Em 2005 treze mil e poucos reais. Qual é que está certo? 2004 que gastaram cinquenta reais ou 2005! Então, é a realidade que o município viveu, a situação! Disse Jorge Tecchio. Ainda, destacou que no último ano de governo, a própria Zero Hora estava fazendo esse levantamento e ela não fecha. Disse que no último ano de governo os Vereadores não fazem cursos e também não tem muitos cursos. Falou, também, que no primeiro ano quando assume os novos Vereadores, e aqui tem seis

Ver.^a Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 10 de 12

Vereadores novos. Informou que no primeiro mês em que assumiu como Presidente fez um curso e que tinha que ter essas informações, ressaltando que cada município é uma realidade. Argumentou, também, que houve a questão da Lei Orgânica e tiveram o assessor jurídico, com o apoio da UVERGS, onde foi revisto e dado continuidade a um trabalho que vinha sendo feito antes. Ressaltou que mais de uma vez, os assessores jurídicos Miguel Sebben e César Lamaison foram para Porto Alegre para dar encaminhamento do trabalho da Lei Orgânica. Também, justificou que oportunizou a todos os funcionários da Casa Legislativa a fazer no mínimo um curso de atualização. Tiveram funcionários que fizeram mais que um, disse o Vereador, salientando que isso é uma questão normal da equipe de trabalho e os servidores tem que estar atualizados na Casa. Sobre as empresas, disse que hoje era o dia que foi entregue as propostas dos pavilhões para a vinda de uma nova empresa, então, está andando o projeto. Salientou que a licitação leva tempo e tem seus trâmites. Lembrou que sete Vereadores foram convidados pelo Prefeito e Vice-Prefeito para visitarem a empresa na cidade de Caçador e para tomarem uma decisão em conjunto com o Governo. Também, mencionou viagem para Brasília acompanhando os projetos do Poder Executivo, justificando ser uma oportunidade importante e que seja dado a todos os Presidentes que assumam essa Casa. Segundo o Vereador, há municípios da região em que todos os Vereadores viajam junto com Prefeito durante os quatro anos, no mínimo, uma vez para Brasília. Até para saber o que é e como funcionam os projetos, disse Jorge Tecchio. Isso é uma realidade! E eu vou trabalhar para isso e gostaria que o Poder Executivo propiciasse a viagem dos Vereadores e para poder ir junto as bancadas deles poderem trazer recursos aqui para Serafina, falou o Vereador. Ainda, justificou que as diárias da Câmara de Vereadores há algum tempo não eram reajustadas. Disse que essas diárias não são somente dos Vereadores, mas sim também dos servidores da Casa Legislativa. Lembrou, também, que houve o reajuste dos valores das diárias, mencionando que conseguiram chagar ao final do ano com a aprovação da Lei Orgânica e a construção de uma sala que é importante para o andamento dos trabalhos da Câmara de Vereadores. Disse, também, que mesmo assim a Câmara de Serafina Corrêa devolveu ou deixou de ocupar um valor em torno de duzentos mil reais que foi repassado para o Poder Executivo dar o destino. Já, disse que procurou em seus dez meses que foi Presidente, fazer o que achava que tinha que fazer como Presidente e que se orgulha muito de ter sido Presidente e ter feito esse trabalho. Falou, ainda, que as informações estão na contabilidade da Casa Legislativa e disse ser público. Ao final, disse que tem alguns cursos que são importantes que os Vereadores façam para cada vez mais terem condições de melhorar a condição de Vereadores, merecendo Serafina Corrêa que cada vez mais estejam preparados para legislar sobre as leis municipais. Concluindo, disse que as informações foram repassadas ao Jornal Gazeta para terem

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 11 de 12

todos os dados para informar a comunidade. **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (PFL)** agradeceu aqueles Vereadores que entenderam e fizeram encaminhamento em conjunto do Protocolo nº. 122 para a discussão com relação às gravações de vídeo nas sessões do Parlamento. Também, cobrou novamente da Presidente sobre a programação de uma data para entrega de título de cidadã serafinense a Irmã Luiza Bedin. Cumprimentou ao Jornal Gazeta Regional e em especial a Deisi, que tem se colocado à disposição para acompanhar todos os serviços da Câmara de Vereadores nas segundas-feiras, e oportunizar alguns conhecimentos sobre o que acontece no nosso Município dentro desse jornal. Também, registrou sua preocupação à medida que chega o aniversário do Município, sobre o visual da Cidade, cabendo muitas coisas a serem modificadas. Sugeriu que a praça central deve ter um cuidado especial para a semana do Município, já que é onde as pessoas se encontram e é o coração da Cidade. Também, pediu que retirasse algumas armações nos postes e que faziam parte de um projeto que se teve no passado e que depois foi abandonado. Sugeriu, ainda, sobre as lixeiras no centro e na praça da matriz. Para ele, parece muito provincial o que se faz para fazer coleta de lixo nessa Cidade, ou seja, fazer uma bombona, cortar pela metade e por para lixeira, não sendo por aí que tem que dar o visual da Cidade. Já, alertou ao Líder do Governo que faça esses encaminhamentos aos setores competentes. Prosseguindo, apresentou reclamação que teve de diversos funcionários da Secretaria Municipal de Obras. Apelou para o Vereador Fozza e a Presidente, já que as suas bancadas são detentoras dos serviços da secretaria e os dois são do PTB, para que não haja tanto desvio de função lá na garagem. Também, repassou a informação de que existem motoristas que nem habilitados estão para isso e pessoas que tem uma determinada função e por questão de protecionismo, às vezes de compromisso, estão exercendo outras funções. Pediu atenção especial ao pedido, em especial porque já fez uma vez nesse sentido, sendo um alerta, mas que leva alguns assuntos que realmente acontecem lá. Para ele, se forem pesquisar podem ter certeza que existem muitas dessas modificações ou funções. Ao final, disse que realmente não tenham privilégio, onde alguns funcionários têm a obrigação de fazer o seu livro ponto, ou pelo menos fazer a transformação de seu horário de trabalho, enquanto que outros são privilegiados por colegas que fazem esse tipo de registro. Por sua vez, **Vereadora LUCIMAR ZARPELON MAGON (Presidente)** pediu ao Vereador Mezzomo que entre em contado com a irmã Teodora para agendar uma data que seja bom para a família, já que a família é distante, para o mês de setembro. Disse entender ser uma data um pouco distante, mas que gostaria de participar e ela tem uma cirurgia marcada para o mês de agosto. Logo, disse a comissão especial que eu baixou hoje, que gostaria que dessem prioridade essa semana e que conseguissem chegar a um denominador comum para agilizar o Projeto de Lei nº. 58/2006. Com a palavra, **Vereadora**

Ver.ª Lucimar Zarpelon Magon
Presidente

Ver. Jorge Tecchio
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL



ATA Nº. 25/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2006
Página 12 de 12

OLDERES MARIA PIAZZA SANTIN (PMDB) informou que os Vereadores tem acesso às licitações do Poder Executivo, nos pregões, e nas sindicâncias como qualquer outro cidadão. Logo, anunciou que poucos comparecem por lá. Ainda, concordou em partes com o pronunciamento do Vereador Mezzomo em que falou a respeito da bolsa família. Concorda que o governo continue dando a bolsa família, mas que dê condições a estas pessoas a viver, que tenham direito a cidadania. Principalmente saúde, educação e habitação. Senão, essas pessoas você pode dar bolsa família cem anos, que cem anos serão alienados, disse a Vereadora. Também, solicitou ao Líder do Governo que o governo municipal disponibilizasse as horas máquinas dos agricultores, ou melhor: o nome dos agricultores que foi feito serviço de máquinas em 2005 até hoje, para a próxima sessão. Também, disse que Poder Executivo auxilia micros, médias e grandes empresas com um valor por mês ou máquinas, ou terra, ou brita. Logo, solicitou que o nome dessas empresas e se estas empresas estão devendo aos cofres públicos. Justificou dizendo que esse dinheiro é seu e é de todos nós! Então, tem o direito, a saber, também! Como Vereadora e representante legítima do povo, disse, ainda, ser questionada porque os fiscais da Prefeitura não conseguem exercer suas atividades. O Fiscal de tributos, fiscal de ambiente, vão analisam, olham, observam, vêem, fazem e não dá em nada, disse a Vereadora. Logo, solicitou respostas para a próxima sessão. Ao final, disse que hoje é só isso. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Jorge Tecchio, 1º Secretário da Mesa Diretora, determinei fosse lavrada a presente Ata que, após distribuída em avulsos, será assinada por mim e pela Presidente.

Ver.^a LUCIMAR ZARPELLON MAGON
Presidente

Ver. JORGE TECCHIO
1º Secretário da Mesa Diretora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS

LÍDER DA BANCADA - DATA 26/06/2006
PFL: **PTB:**
PMDB: **PP:**
PSDB: